

ead turma 60 apresenta



de Georg Kaiser

direção e adaptação
Isabel Setti

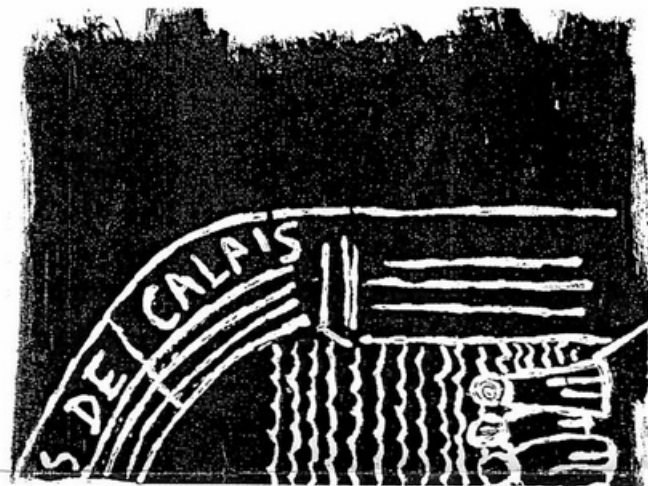
27, 28, 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro
sexta a terça 21h (domingo 20h)

Escola de Arte Dramática - Sala 22

Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária
Entrada Franca - Ingressos distribuídos 1 hora antes



ead turma 60
apresenta



HISTÓRICO

1337/1453 - Guerra dos Cem Anos entre França e Inglaterra.

1346 - Cerco inglês à cidade de Calais na disputa pelo domínio desta região francesa e seu porto estratégico. Após corajosa resistência de onze meses, os sitiados são levados a negociar.

- Condições do rei inglês: poupará a cidade da destruição desde que seis dos mais notáveis cidadãos da cidade tragam-lhe a chave e entreguem-se, para destino indefinido, vestidos apenas com o burel de pobres penitentes e corda ao pescoço.

1884 - a municipalidade de Calais solicita a Auguste Rodin um monumento para honrar os seis homens que tomaram em suas mãos o destino da cidade. O monumento é inaugurado em 1895 e tem réplicas, hoje, em vários países.

1912-1913 - Inspirado pela obra de Rodin, Georg Kaiser, autor expressionista alemão, escreve a primeira versão de sua peça **Os Cidadãos de Calais** (Die Bürger von Calais).

- Alguns amigos de Georg Kaiser: Bertolt Brecht, Rainer Maria Rilke, Albert Einstein, Thomas Mann.

2009 - Este encontro, esta ponte, esta celebração. Turma 60. Escola de Arte Dramática. Com vossa presença e atenção.

MÚSICAS

Dream Song	Riz Ortolani
Laudemus	Anônimo (séc XIV)
Fita Amarela	Noel Rosa
Canção dos Amantes	Ricardo Henrique
Splendens	Anônimo (séc XIV)
Dies Irae	Hino Católico (séc XIII)
Alleluya	Anônimo (séc XIII)

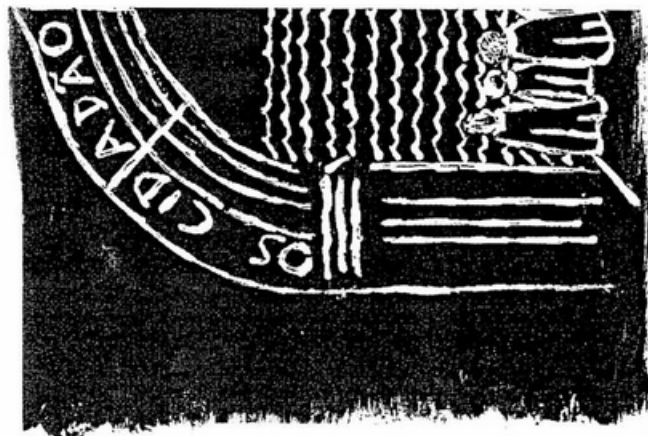
ELENCO

Jean de Vienne	Victor Placca
Duguesclins	Fábio Joaquim
Eustáquio de Saint-Pierre	Daniel Aureliano
Jean D'aire	Danilo Gambini
Terceiro Cidadão	Carlos Rezende
Quarto Cidadão	Edson Montenegro
Quinto Cidadão	Alex Houf
Jacques de Wissant	Ricardo Henrique
Pierre de Wissant	Amarildo Felix
Pai de Eustáquio	Camilo Schaden
Mãe do Terceiro Cidadão	Giuliana Maria
	Micheline Lemos
Mulher do Quarto Cidadão	Fernanda Hartmann
filhas de Jean D'aire	Letícia Tomazella
	Mariana Rattes
Oficial Inglês	Carlos Rezende
Oficial Francês	Ricardo Henrique



adaptação e direção
Isabel Setti

texto
Georg Kaiser



DO TEXTO

Tradução Lya Luft

Revisão Silvana Garcia

(baseada na tradução para o inglês de J.M.Ritchie e Rex Last);

Apoio de Camilo Schaden para a língua alemã na comparação das diferentes traduções com o original e lapidação da pontuação muito específica (que respeitamos com o rigor possível);

Adaptação

Isabel Setti, considerando as necessidades do exercício da Turma 60;

Elaboração (e cuidados muito especiais)

Jolanda Gentilezza

Excertos:

Uma canção de amor (poema de Else Lasker-Schüler - 1910);

Cântico dos Cânticos (Cantares de Salomão - Antigo Testamento - Bíblia Sagrada).

COLABORAÇÕES

Silvana Garcia

fez a sugestão do texto para o exercício e colaborou na compreensão de seus conteúdos em conexão com o ideário expressionista;

José Fernando Peixoto de Azevedo

alimentou nossa imaginação com a matéria do expressionismo e provocou um olhar aguçado para as contradições apontadas por Georg Kaiser;

Paulo Castagna

nutriu nosso imaginário musical do período;

Camila Gentile

registrou vários momentos do processo, objetivando um possível documentário sobre esta aventura;

Leonardo Devitto

acompanhou aulas e processo, fotografando o caminhar de nossa experiência;

Nilton Ruiz Dias

cuidou, com o carinho de sempre, das arqui bancadas

Carlos Alves da Costa, Karina de Andrade e

Roberto Elias Judgar

paciência e atendimento precioso às nossas urgências;

Michel Bernardo Rinzler e Gislaïne Araújo

relataram o cotidiano e a atmosfera da Calais real;

Rafaella Uhiara

enviou da Alemanha o texto original;

Thomas Huszar e Flávia Mellman (Xaxá)

emprestaram livros preciosos de Käthe Kollwitz - artista plástica expressionista cujas imagens tocaram nosso campo-corpo;

Sandra Sproesser

soube compreender nossas necessidades.

DO EXERCÍCIO CÊNICO

Direção e preparação vocal

Isabel Setti

Direção musical e Preparação para Canto

Andrea Kaiser

Apoio ao trabalho de estruturação

e preparação corporal

Fabiano Benigno

Iluminação

Fabiano Benigno (com a colaboração dos alunos/atores)

Figurinos

Pedro de Alcântara

Assistência Geral (Tradução de textos para

estudo, organização do material escrito)

Jolanda Gentilezza

Investigação para Percussão

Maurício Macalé (acompanhou parte do exercício porque a percussão seria a voz do povo. Como o povo ficou ausente...)

Como o povo ficou ausente...)

Espaço Cênico

Alex Houf, Amarildo Felix, Micheline Lemos

Desenhos Alex Houf e Camilo Schaden

Programação Gráfica Danilo Gambini

Diretora de Produção - Bertha S. Heller

Seção Técnica do Teatro Laboratório - Iluminação e

Sonoplastia - Denilson Marques, Gustavo Viggiano, Marcos Pinto, Mário de Castro // Cenotécnica - Gabriel

Silveira Barreto, Nilton Ruiz Dias, Zito Rodrigues //

Costura - Ilza da Silva Santos, Raimunda Lopes da

Silva Santos // Cenografia e Adereços - Jonas de

Morais, Paulo Basílio, Rafael Rios Filho // Zeladoria -

Elbany Soares de Lima.

Professores da EAD - Ana Maria A. Spyer, Andrea

Kaiser, Antônio Rogério Toscano, Celso Frateschi, Cláudio

da V. Lucchesi, Cristiane Paoli-Quito, Elisabete V.

Dorgam, Iacov Hillel, José Fernando P. de Azevedo,

Luiz R. Damasceno, Maria Isabel Setti, Mônica de A.P.

Montenegro, Nanci Fernandes, Rachel Araújo de B.

Fuser, Sandra R. Sproesser, Silvana Garcia, Silvia T.

Bittencourt.

Secretaria - Carlos Alves da Costa (Croata), Karina de

Andrade, Roberto Elias Judgar.

Escola de Arte Dramática - Diretora Profa. Sandra R

Sproesser / Vice-Diretor Prof. Dr. José Fernando P. de

Azevedo.

Escola de Comunicações e Artes - Diretor Prof. Dr.

Mauro Wilton de Sousa / Vice-Diretora Profa. Dra.

Maria Dora Genis Mourão.

Universidade de São Paulo - Reitora Profa. Dra. Suely

Vilela / Vice-Reitor Prof. Dr. Franco Maria Lajolo.

Av. Prof. Luciano Gualberto - Travessa J, Nº 215 -

Cidade Universitária CEP 05508-020 - São Paulo SP

3091-4376 ead@usp.br

novembro de 2009.

O exercício que estamos compartilhando é matéria e fruto do curso de interpretação do segundo ano - quarto termo - que tem como fio condutor o trabalho de apropriação da palavra em um corpo estruturado, apoiado e dilatado. Este foco determinou nosso recorte. A peça é um gigante. De referências. De possibilidades. E nosso pequeno braço de tempo só podia acolher o que lhe cabia. Ficou de fora a personagem principal da peça: o povo de Calais - o claro-escuro da massa expressionista em sua movimentação operística. Se o desejo de honrar esta personagem for capaz de gerar condições objetivas, a dívida será paga. A seu tempo.

Georg Kaiser toma a licença de acrescentar aos dados históricos um possível sétimo cidadão, obrigando os outros seis - e todos nós - a uma reflexão sobre o caráter da decisão a ser tomada, sobre os motivos mais íntimos que podem mover um homem ao sacrifício. Ele - expressionista - quer identidade entre o homem, o movimento anímico e seu gesto. Também é licença do autor, necessária à expressão de suas idéias, a articulação dos dados históricos no final da peça com a inspiração e desejo expressionista - afinal também históricos agora - de ver/fazer nascer o "novo homem". Íntegro. Vontade amalgamada à ação. O final da peça é começo de discussão sobre as contradições que ela traz à tona. É outra peça. Que ficou por ser escrita.

É licença poética nossa a cor branca. Foi-nos contado que, em Calais, venta muito. E há muita umidade. O frio impede a água dos canais, mesmo no verão, de se aquecer. As janelas das casas são pequenas e as lareiras e fogões escurecem os tetos. As roupas são, no geral, escuras. Conhecemos também as imagens sombrias que cercavam a geração de Georg Kaiser. Mas nós, que queremos muito uma conexão com o novo homem em nosso mais íntimo espaço de ser, escolhemos o branco para celebrar o traço de luz que percorre e reúne todos os homens capazes de experimentar o amor (todos os homens?).

Isabel Setti